



Centro de SP

Saques e Cracolândia fecham 86% das lojas em 10 anos na Rua Santa Ifigênia

— Pontos de comércio na via foram de 15 mil para 2 mil em uma década, sendo que a maioria fechou nos últimos 3 anos, diz associação; faturamento dos lojistas caiu 40%

GONÇALO JUNIOR

Referência em produtos eletrônicos até fora do País, a Rua Santa Ifigênia, no centro de São Paulo, enfrenta perda de clientes e fechamento de lojas. Por trás da crise, está a sensação de insegurança trazida pelo deslocamento de grupos de dependentes químicos e arrastões, como o que ocorreu no sábado em uma loja de câmeras de segurança.

Hoje são 2 mil lojas em funcionamento, segundo a União dos Lojistas da Santa Ifigênia. Há dez anos, eram aproximadamente 15 mil. A entidade diz

Sinal do esvaziamento
Antes era quase impossível parar o carro na Rua Santa Ifigênia. Na segunda, era possível escolher uma vaga

que os últimos três anos têm registrado o maior número de lojas fechadas e o faturamento do comércio caiu em média 40% desde a dispersão dos dependentes químicos da Cracolândia, em maio de 2022.

Basta caminhar pela Rua Santa Ifigênia para notar que o primeiro quarteirão, entre a Avenida Duque de Caxias e a Rua General Osório, é o trecho que enfrenta mais dificuldades. Só ali são cinco placas de “alugase”. O local fica próximo à Praça Júlio Prestes, área que por

muitos anos foi ocupada pelo fluxo de usuários de drogas.

Outro sinal do esvaziamento na região são as vagas disponíveis para estacionamento. Anos atrás era quase impossível encontrar um lugar para parar o carro durante o dia. Na manhã de segunda, era possível escolher uma vaga.

FLUXO DE USUÁRIOS. No final do ano passado, houve esperança de retomada desses espaços. O fluxo de usuários de drogas se deslocou para a Rua dos Protestantes após cerca de um mês concentrado na Rua dos Gusmões, que fica a menos de um quarteirão da Santa Ifigênia. A principal razão foi uma série de protestos de comerciantes. “No ano passado, estávamos conseguindo certa recuperação, as pessoas começavam a voltar. Mas aí aconteceu isso”, afirma o lojista Joseph Riachi, presidente da União Comercial de São Paulo e que trabalha na região por mais da metade dos seus 70 anos.

“Isso” se refere ao mais recente episódio de violência, registrado no sábado. Uma loja de câmeras de segurança foi invadida e saqueada. O empresário João Paulo de Souza afirma que fechará a unidade por conta do prejuízo de R\$ 300 mil.

A Polícia Civil instaurou inquérito para investigar o episódio. Três homens foram detidos após um furto na Rua Vitória depois que guardas metropolitanos desconfiaram que os



Esquina da Aurora com a Santa Ifigênia, antes muito movimentada

objetos subtraídos poderiam ter sido furtados no sábado. Dois deles estão sendo investigados; o terceiro ficou preso por ter mandado de prisão preventiva em aberto na Bahia. Foi o terceiro arrastão na região desde novembro.

A Secretaria da Segurança Pública informa a prisão de 3,578 infratores (aumento de 49,2% em relação a 2022) nas áreas do 3.º DP e do 77.º DP, que atendem a região. O órgão indica uma queda em relação aos crimes de homicídio (5 casos a menos) de roubo (queda de 12,9%), de roubo de veículos (queda de 24,1%) e de furtos em geral (queda de 1,5%).

“Isso significa que não apenas as seguidas altas dos cri-

mes no ano de 2022 foram interrompidas como começaram a cair a partir de abril”, diz a pasta. A estimativa da SSP é de que, nos últimos nove meses, cerca de 3,360 pessoas deixaram de ser vítimas de roubos, furtos ou homicídios na região da Cracolândia e respectivos entornos do centro.

A Prefeitura disse que houve reforço de mais de 1.350 PMs na região por meio da Operação Delegada (convênio com o Estado que permite a PMs fazerem trabalho remunerado na folga). Mais de 1,6 mil guardas-civis também fazem rondas periódicas. A administração indica ainda que a região recebeu 80% das 2.008 câmeras do Programa Smart Sampa.

Uma das principais reclamações dos comerciantes se refere à queda do policiamento à noite. O major Rodrigo Garcia Vilardi, coordenador de Políticas Públicas da SSP, prevê aumento do policiamento nos próximos dias. “Tivemos um reforço da Operação Delegada, principalmente no período noturno. Serão de 100 a 150 policiais nas ruas a mais”, diz.

VENDAS ONLINE. Diante do sumiço dos clientes, a maioria dos estabelecimentos aposta nas vendas online. Na rede “Portal das Câmeras”, o gerente Ricardo Aquino comanda a equipe digital com foco nas redes sociais, inclusive com tráfego pago de mensagens e anúncios para gerar engajamento dos usuários. As entregas dos produtos das compras virtuais são feitas pelos Correios e por entregadores. Mas Aquino diz que os meios digitais estão longe de compensar a queda de 30% nas vendas nos últimos anos. “São alternativas porque o cliente não está vindo mais”, diz ele, que trabalha na Santa Ifigênia há 17 anos.

A União dos Lojistas da Santa elaborou dois projetos de revitalização da região: o Nova Santa Ifigênia, que oferece trabalho a dependentes químicos que tenham se recuperado, e o Muralha Virtual, que prevê 68 câmeras de monitoramento. Ambos estão em análise pela Prefeitura de São Paulo e pelo governo estadual. ●

Revitalização apostava na destruição, diz especialista

Planos de revitalização da Santa Ifigênia miravam a dissolução do polo eletroeletrônico, segundo a professora Raquel Rolnik, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP (FAU-USP). “O projeto Nova Luz apostava na demolição, destruição, desapropriação, com pagamento pelos privados, para transformar a área da Santa Ifigênia e outras dos Campos Elísios numa frente de expansão da incorporação imobiliária”,

diz ela, uma das coordenadoras do LabCidade.

Segundo a Prefeitura, a Lei do Triângulo Histórico e Quadrilátero (18.065/23), regulamentada na última semana, deve fomentar o crescimento econômico na região com incentivos como isenção parcial de 40% no IPTU, limitado a R\$ 15 mil, a imóveis não residenciais. Além disso, um novo projeto, o Ruas Temáticas, terá foco em vias de relevância econômica, turística e cultural, entre elas a Santa Ifigênia. ●

LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!

TEL: (11) 5033-2000
WhatsApp: (11) 98200-1400

Metaltex-Esmalte
Acetinado Base D'água
Branco 3,6L
Cód: 200720

De: 189,90
Por: **139,90**

Desconto -26% N 50,4

Portobello-
Revestimento 30x60
Antartida Line Br
Cx 2.18m2 Cód: 17889

De: 63,90
Por: **47,90**

Desconto -25% N 16,6

AMPLA ESTACIONAMENTO:
200 VAGAS

R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
(De Segunda a Sexta-feira, das 08:30 às 21h30;
Sábado, das 9h às 21h;
Domingo e Feriado, das 9h às 20h).

Oferta válida de 01/02/2024 a 07/02/2024
se houver desconto na entrega. Preço FOB.
Imagens meramente ilustrativas. Não acompanham
os produtos decorativos, os acessórios e os materiais de
fixação e o frete de compra em outros pontos de
venda. Confira o pagamento para produtos
desta unidade - à vista, taxa, cartão, cheque

***** SAC *****
(11) 5033-2020

VISITE NOSSO SITE:
www.nicom.com.br

CORDES DAS ALGUEIRAS

Concorra a uma viagem incrível!

CHANCE: 100%

ACERTANDO: 100%

NORDESTE

EXCLUSIVA SHERRIN WILLIAMS E CONCORDIA